



REGULAMENTO PARA EMISSÃO DE PARECERES

Emissão de pareceres sobre candidaturas a programas nacionais ou comunitários, bem como a projectos, criação de serviços e equipamentos sociais, desenvolvidos e financiados por entidades públicas, autonomamente ou em parceria, conforme disposto no Decreto-Lei nº115/2006, de 14 de Junho.

REGULAMENTO PARA EMISSÃO DE PARECERES

O Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de Junho, veio promover a afirmação e a consolidação da Rede Social ao nível nacional, reforçando a importância do desenvolvimento de uma organização homogénea das estruturas de parceria, a integração de instrumentos e estruturas que reforcem o papel das redes sociais de base local nas decisões para a sua área territorial.

Neste sentido, o referido diploma legal veio reforçar a importância da Rede Social na definição das prioridades concelhias, reflectindo-se na obrigatoriedade do pedido de parecer ao Conselho Local de Acção Social (CLAS), ainda que esse parecer não seja vinculativo, sobre candidaturas a programas nacionais ou comunitários, bem como a projectos, criação de serviços e equipamentos sociais, desenvolvidos e financiados por entidades públicas, autonomamente ou em parceria, devendo esses pareceres ser tecnicamente apoiados pelos documentos produzidos e aprovados pelo CLAS: Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social.

Artigo 1º Competências

Segundo o definido no Decreto-Lei nº115/2006, de 14 de Junho, são competências dos órgãos da Rede Social:

1. Núcleo Executivo

- a) Emissão de pareceres sobre candidaturas a programas nacionais ou comunitários fundamentados no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social - alínea n) do nº1, do artigo 28º;
- b) Emissão de pareceres sobre a criação de serviços e equipamentos sociais, tendo em vista a cobertura equitativa e adequada no Município, assim como o impacte das respostas em matéria de igualdade de género, designadamente na conciliação da vida familiar e profissional - alíneas o) do nº1, do artigo 28º.

2. Plenário do CLAS - Deliberar sobre qualquer parecer emitido pelo Núcleo Executivo - alínea h), do artigo 26º.

Artigo 2º Instrução do processo de Parecer

Os procedimentos a adoptar deverão tomar em linha de conta as seguintes situações possíveis:

1. Quando o parecer a emitir se insere no âmbito da elaboração de candidaturas a programas/projectos nacionais ou comunitários deverão ser consideradas 2 situações:

1.1. Quando a entidade candidata pretende submeter as suas candidaturas/projectos à apreciação da Rede Social da Figueira da Foz deverá:

- a) Efectuar requerimento a solicitar o parecer, dirigido à Presidente do CLAS da Figueira da Foz;

b) Entregar o projecto de candidatura ou, na impossibilidade da sua apresentação, entregar uma pré-candidatura, acompanhada da memória descritiva do projecto, da qual deverão constar os seguintes elementos, necessários para a análise e aplicação dos critérios indicados no Artigo 4º do presente Regulamento:

-Caracterização da candidatura/projecto – Caracterizar sucintamente o projecto;

-Objectivos da candidatura/projecto - Pertinência - Apresentação dos objectivos da candidatura/projecto, indicando quais as necessidades que pretende colmatar justificando de que forma vai ao encontro das prioridades identificadas nos instrumentos de planeamento do CLAS (Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social);

-Subsidiariedade – Referir em que medida foram verificados/ equacionados/ explorados todos os recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (Município) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s), objectivos e destinatários previstos na candidatura/projecto;

-Concertação – Explicar se a candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS ou se a candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a apresenta;

-Parcerias - Identificar na candidatura/projecto os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto;

-Inovação - Apresentar o carácter inovador da candidatura/projecto, indicando se este integra elementos de boas práticas validadas e inexistentes no território (área de incidência do projecto);

-Divulgação - Identificar as estratégias/formas de divulgação da candidatura/projecto previstas e se estas incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou regional);

-Empregabilidade – Explicitar se a candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos;

-Complementaridade – Indicar em que medida se encontram previstas complementaridades com outros projectos e/ou outras respostas existentes;

-Sustentabilidade futura da candidatura/projecto - Indicar as estratégias que permitem assegurar a continuidade sustentada da(s) resposta(s) sociais a criar, nomeadamente se esta é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas;

-Principais acções e actividades - Descrever as principais acções e actividades que enformam a candidatura/projecto;

-Respostas/valências sociais a criar - Identificar o tipo de respostas ou valências sociais que a candidatura/projecto pretende criar;

-Participação – Indicar em que medida se encontra prevista a participação de outras entidades e dos destinatários, quer no que se refere à partilha de recursos, quer no que se refere à dinamização e/ou avaliação de acções;

-Valorização dos Recursos Locais – Indicar sucintamente quais os recursos e/ou potencialidades do Município que se prevê virem a ser utilizados;

-Recursos Materiais e Humanos - Identificar na candidatura/projecto os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos materiais e humanos a afectar com a candidatura/projecto.

c) O processo deve ser entregue na Divisão de Educação e Acção Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz, sita no Edifício Paço de Tavadrede, Largo do Paço, Nº2 – 3080-612 Figueira da Foz ou através dos e-mails: redesocial@cm-figfoz.pt ou clas@redesocial-figueirafoz.org.

d) Sempre que considere necessário, o Núcleo Executivo do CLAS poderá solicitar informação complementar à entidade que apresenta a candidatura/projecto.

e) A entidade candidata deverá ser convocada para fazer a apresentação da candidatura/projecto, no Núcleo Executivo, num prazo máximo de 30 dias úteis após a entrega do projecto de candidatura remetido a apreciação.

1.2. Quando a entidade financiadora do programa/candidatura solicita directamente parecer ao CLAS:

a) Após a recepção das candidaturas deverá ser agendada, no prazo máximo de 10 dias úteis uma reunião do Núcleo Executivo para emissão de pareceres;

b) As entidades proponentes deverão ser convocadas, a estar presentes na reunião do Núcleo Executivo devendo proceder a uma breve apresentação da candidatura.

2. Quando a emissão de parecer decorrer da aplicação do Decreto-Lei nº64/2007, de 14 de Março - que define o regime de licenciamento e de fiscalização da prestação de serviços e dos estabelecimentos de apoio social, em que sejam exercidas actividades e serviços do âmbito da segurança social relativos a crianças, jovens, pessoas idosas ou pessoas com deficiência, bem como os destinados à prevenção e reparação das situações de carência, de disfunção e de marginalização social - a entidade que pretenda a emissão de parecer do CLAS, deverá:

a) Efectuar requerimento a solicitar o parecer, dirigido à Presidente do CLAS da Figueira da Foz, nos termos do **art.37º, do Decreto-Lei nº64/2007, de 14 de Março**, acompanhado do "Formulário para Solicitação de Parecer", disponível no site do Instituto da Segurança Social, I.P:

http://195.245.197.216/CLAS/Todos/Informacoes_Relevantes/2.%20Formulário%20Pareceres%20CLAS%20-%20DL%2064-2007_Maio%202008.xls.

b) Entregar documento justificativo da fundamentação da necessidade de criação da resposta social e dos aspectos que a valorizam, abordando os seguintes aspectos:

Pertinência: Enquadramento da resposta social a criar nos instrumentos de planeamento do CLAS;

Subsidiariedade: Enquadramento da resposta social a criar relativamente aos recursos e/ou potencialidades disponíveis no território a abranger;

Inovação: Enquadramento da resposta social a criar relativamente às práticas correntes e à introdução de metodologias, estratégias ou resultados, que permitam a criação de um serviço diferente para a população a abranger, integrando elementos de inovação e/ou boas práticas validadas;

Empregabilidade: Enquadramento da resposta social a criar relativamente à criação e/ou manutenção de postos de trabalho e promoção da qualificação dos recursos humanos.

c) O processo deve ser entregue na Divisão de Educação e Acção Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz, sita no Edifício Paço de Tavadrede, Largo do Paço, Nº2 – 3080-612 Figueira da Foz ou através dos e-mails: redesocial@cm-figfoz.pt ou clas@redesocial-figueirafoz.org.

- d) Sempre que considere necessário, o Núcleo Executivo do CLAS poderá solicitar informação complementar à entidade que apresenta o requerimento a solicitar o parecer.
- e) A entidade candidata deverá ser convocada para fazer a apresentação da candidatura/projecto, no Núcleo Executivo, num prazo máximo de 30 dias úteis após a entrega do projecto de candidatura remetido a apreciação.
3. Após a emissão de parecer, do Núcleo Executivo, deverá ser agendada, no prazo máximo de 30 dias úteis, uma reunião de CLAS para deliberação.
4. Na apresentação da candidatura ao Núcleo Executivo e ao CLAS da Figueira da Foz deverá estar presente, pelo menos, um representante da entidade proponente, dispondo de 10 minutos para fazer a apresentação da candidatura.
5. O Núcleo Executivo deve articular a emissão do parecer com a Comissão Social de Freguesia/Comissão Social Inter-Freguesia da área territorial do projecto em análise.

Artigo 3º **Deliberação do CLAS**

1. A deliberação do CLAS da Figueira da Foz deverá assentar na emissão de pareceres do Núcleo Executivo, desde que esta se apoie nos Instrumentos de Planeamento produzidos no seio do CLAS: Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção.
2. Os representantes das entidades candidatas não devem votar na sua própria candidatura, quer no âmbito das competências da sua emissão, em sede de Núcleo Executivo, quer no âmbito das competências deliberativas do Plenário.
3. Na deliberação dos pareceres a votação dos vários parceiros terá por modalidade o voto secreto em impresso próprio para o efeito, o qual consta de Anexo III.
4. Em caso de empate, na votação do CLAS, prevalece o parecer proposto pelo Núcleo Executivo.
5. Quando a maioria do Plenário votar desfavoravelmente o parecer proposto pelo Núcleo Executivo deverá ser agendada uma reunião extraordinária, no prazo de cinco dias úteis, para Emissão do Parecer do CLAS.
6. A entidade candidata dispõe de dez minutos para nova apresentação da sua candidatura, eventualmente com base em dados adicionais, seguida de realização de nova discussão sobre a matéria, permitindo uma fundamentação adequada e coerente do parecer em causa.
7. A Emissão do Parecer do CLAS decorrerá da seguinte forma:

7.1. Parecer no âmbito da elaboração de candidaturas a programas/projectos nacionais ou comunitários:

A Emissão do Parecer do CLAS é composto pela Pontuação Final (quantitativa) e Parecer Final (menção qualitativa), decorrendo este processo de votação da seguinte forma:

- a) A votação terá como modalidade o voto secreto, em impresso próprio para este efeito (Anexo nº IV ao presente Regulamento), que integra o conteúdo das págs. 1, 2 e 3 da Grelha de Emissão de Pareceres;
- b) Cada parceiro preenche o boletim de voto assinalando com um X a pontuação a atribuir aos critérios Pertinência, Subsidiariedade, Concertação, Parcerias, Inovação, Divulgação, Empregabilidade e Sustentabilidade;

- c) O preenchimento do referido boletim deverá ser realizado de forma completa e relativamente a todos os critérios, sob pena de anulação do respectivo voto;
- d) Os boletins de voto serão numerados de acordo com a sua entrada na urna;
- e) O apuramento dos resultados será realizado de imediato, com introdução das pontuações em folha de cálculo, de acordo com tabela criada para o efeito (Anexo V).

7.2. Parecer no âmbito da aplicação do Decreto-Lei nº64/2007, de 14 de Março:

- a) A votação terá como modalidade o voto secreto, em impresso próprio para este efeito (Anexo VI), que integra os critérios: Pertinência, Subsidiariedade, Inovação e Empregabilidade da Grelha de Emissão de Pareceres;
- b) Cada parceiro preenche o boletim de voto assinalando com um X a pontuação a atribuir aos critérios referidos na alínea anterior;
- c) O preenchimento do referido boletim deverá ser realizado de forma completa e relativamente a todos os 4 critérios, sob pena de anulação do respectivo voto;
- d) Os boletins de voto serão numerados de acordo com a sua entrada na urna;
- e) O apuramento dos resultados será realizado de imediato, com introdução das pontuações em folha de cálculo, de acordo com tabela criada para o efeito (Anexo VII).

Artigo 4º Critérios

1. Quando o parecer a emitir se insere no âmbito da elaboração de candidaturas a programas/projectos nacionais ou comunitários os critérios utilizados na análise dos processos para emissão de pareceres técnicos são os definidos pelo Instituto de Segurança Social, I.P no site WWW.seg-social.pt, (Anexos nºs I e II), que se indicam:

Pertinência: A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS;

Subsidiariedade: Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (Município) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto;

Concertação: Informar se a candidatura/projecto resulta de acordo prévio em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução ou se a candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação deste órgão;

Parceria: Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto;

Inovação: A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto);

Divulgação: A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional);

Empregabilidade: A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.

Sustentabilidade: A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.

2. De acordo com os referidos documentos do Instituto de Segurança Social, I.P., a emissão de parecer terá por base:

- a) Pontuação - a pontuação final, resultante do somatório das pontuações parciais, de acordo com a pontuação e ponderação atribuída a cada critério;
- b) Parecer - a menção qualitativa, expresso em Parecer Desfavorável (entre 0 e 49 pontos) ou Parecer Favorável (entre 50 e 100 pontos).

3. Salvaguarda-se a possibilidade de introdução, pelo Instituto de Segurança Social, I.P., de outros critérios adicionais, caso venham a ser exigidos para a análise de candidaturas/projectos específicos.

Artigo 5º **Disposições Finais**

O presente Regulamento poderá ser alterado a qualquer tempo, e sempre que se verifique necessário.

Artigo 6º **Entrada em Vigor**

O presente regulamento entrará em vigor na reunião imediatamente seguinte à sua aprovação.

ANEXO I

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de: _____

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: _____

Identificação da entidade candidata: _____

Tipo(s) de resposta(s) a criar: _____

Nº de lugares: _____

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social

Data de aprovação pelo plenário: _____

/ /

Plano de Desenvolvimento Social

Período de vigência do PDS: _____

Data de aprovação pelo plenário: _____

/ /

Plano de Acção

Ano do Plano de Acção: _____

Data de aprovação pelo plenário: _____

/ /

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS

Data de aprovação pelo plenário: _____

/ /

Outros documentos - indique quais: _____

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: _____

Parecer (menção qualitativa): _____

Parecer do CLAS

Pontuação Final: _____

Parecer Final (menção qualitativa): _____

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: _____

/ /

Acta da reunião plenária (anexar) _____

Assinatura do Presidente do CLAS: _____

Data: _____

/ /

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Pertinência	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade + elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100	19%		0,00
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75			
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65			
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25			
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10			
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0			
Assinalar (com X) apenas um nível de impacto, a opção aplicável a candidatura/projecto em apreciação.					
Subsidiariedade	Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	100	16%		0,00
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto que ainda não estão esgotados.	45			
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	0			
Assinalar (com X) apenas um nível de impacto, a opção aplicável a candidatura/projecto em apreciação.					

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Concertação	A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.	100	17%		0,00
	A candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.	0			
Parcerias	Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.	100	11%		0,00
	Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.	35			
	Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projecto.	0			
Inovação	A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	100	10%		0,00
	A candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	60			
	Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projecto.	0			
					Assinalar (com X) apenas um nível de Impacto, a opção aplicável à candidatura/projecto em apreciação.
					Assinalar (com X) apenas um nível de Impacto, a opção aplicável à candidatura/projecto em apreciação.
					Assinalar (com X) apenas um nível de Impacto, a opção aplicável à candidatura/projecto em apreciação.

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Divulgação	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	7%		0,00
	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40			
	A candidatura/projecto não apresenta/define estratégias de divulgação.	0			
Empregabilidade	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	100	8%		0,00
	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	60			
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	40			
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	0			
Sustentabilidade	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas.	100	12%		0,00
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70			
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20			
	A candidatura/projecto não indica formalmente de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0			
					Assinalar (com X) apenas um nível de impacto, a opção aplicável a candidatura/projecto em apreciação.
					Assinalar (com X) apenas um nível de impacto, a opção aplicável a candidatura/projecto em apreciação.
					Assinalar (com X) apenas um nível de impacto, a opção aplicável a candidatura/projecto em apreciação.

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Pertinência	0	19%		0,00
Subsidiariedade	0	16%		0,00
Concertação	0	17%		0,00
Parcerias	0	11%		0,00
Inovação	0	10%		0,00
Divulgação	0	7%		0,00
Empregabilidade	0	8%		0,00
Sustentabilidade	0	12%		0,00
TOTAL		100%		0,00
MENÇÃO QUALITATIVA				Desfavorável

ANEXO II

Definição dos Critérios para a Emissão de Pareceres

- Documento de apoio à operacionalização da grelha -

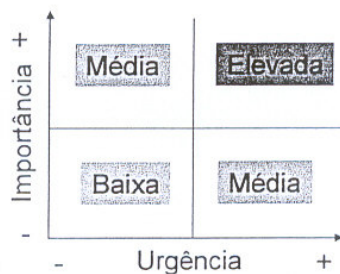
Pertinência

O critério **pertinência** avalia o modo como a candidatura/projecto se enquadra nos instrumentos de planeamento do CLAS (Diagnósticos Sociais, Planos de Desenvolvimento Social; Planos de Acção elaborados e aprovados pelo Plenário do CLAS).


Distingue as necessidades reflectidas nos instrumentos de planeamento do CLAS, acima mencionados, das necessidades diagnosticadas em outros instrumentos (exemplo: pré-diagnósticos elaborados e aprovados pelo Plenário do CLAS e/ou outros diagnósticos alternativos) ainda sem referência nos primeiros.

Considera ainda a prioridade das necessidades tendo em conta as seguintes características: urgência e importância.

Na graduação das necessidades a que a candidatura/projecto respondem, quando a prioridade é semelhante, dá-se mais importância às situações em que a identificação destas necessidades ocorre nos instrumentos de planeamento do CLAS, do que àquelas em que o diagnóstico é feito em outros instrumentos/condições.



Pertinência

- 
- + A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.

A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.

A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.


A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.

A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.

A candidatura/projecto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.
 - CLAS.

Subsidiariedade


O critério **subsidiariedade** avalia em que medida foram verificados/equacionados/explorados todos os recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados (parcial ou totalmente) para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s), objectivos e destinatários previstos na candidatura/projecto.

- 
- + Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.

Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto que ainda não estão esgotados.
 - Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.

Concertação


O critério **concertação** pretende avaliar em que medida a candidatura/projecto apresentada resulta de acordo prévio em sede de CLAS, relativamente à candidatura/projecto e à(s) entidade(s) detentora(s) de melhores condições para a sua apresentação.

- 
- + A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.
 - A candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.

Parceria

O critério **parceria** avalia a existência de um trabalho de parceria na concretização da candidatura/projecto, que possibilite a gestão partilhada de recursos, em que cada parceiro potencia a sua especialidade para uma maior qualidade da resposta à população.

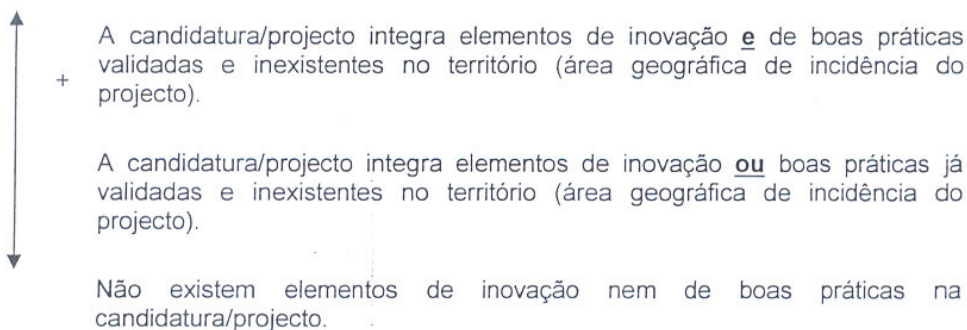
Distingue as seguintes características reveladoras da qualidade/credibilidade da parceria: identificação dos parceiros, definição dos papéis/responsabilidades, bem como dos recursos a disponibilizar por cada um. Os recursos são entendidos de uma forma alargada, considerando-se recursos humanos, financeiros ou materiais.

- 
- + Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.
 - Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.
 - Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projecto.

Inovação

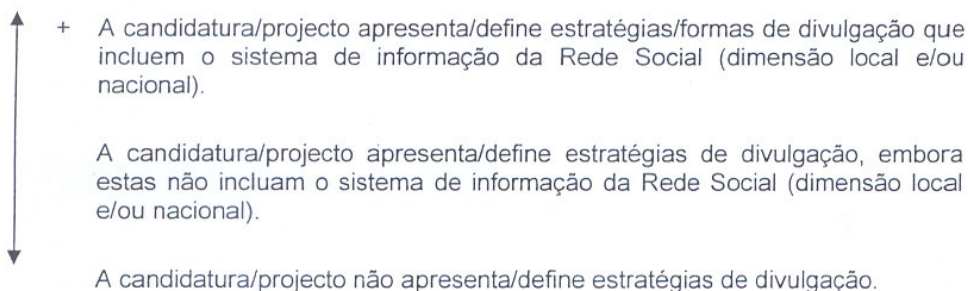
O critério **inovação** avalia a existência de componentes aos níveis da metodologia, estratégia ou resultados, que permitam distinguir a candidatura/projecto face às práticas correntes.

Uma candidatura/projecto inovador prevê uma intervenção distinta da que já é utilizada no território (área geográfica de incidência do projecto), quer pelo seu carácter não tradicional, quer pela criação de um serviço diferente para aquela população.



Divulgação

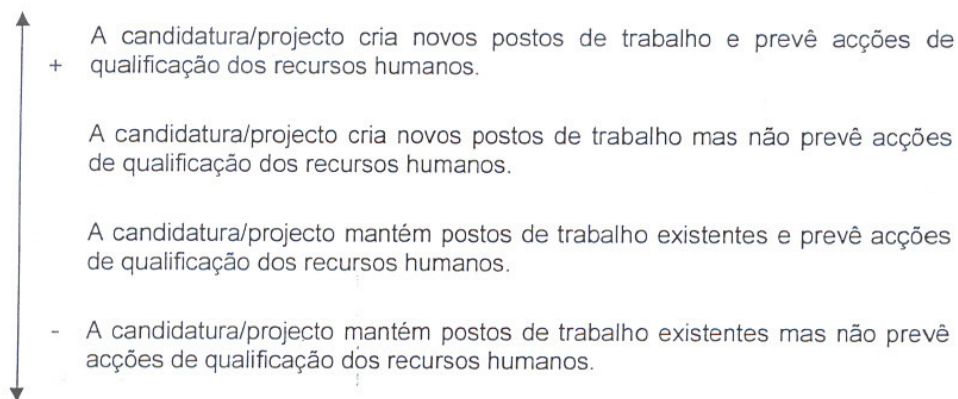
O critério **divulgação** avalia a existência de mecanismos na candidatura/projecto que permitam alimentar o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional) quanto à situação e resultados da mesma.



Empregabilidade

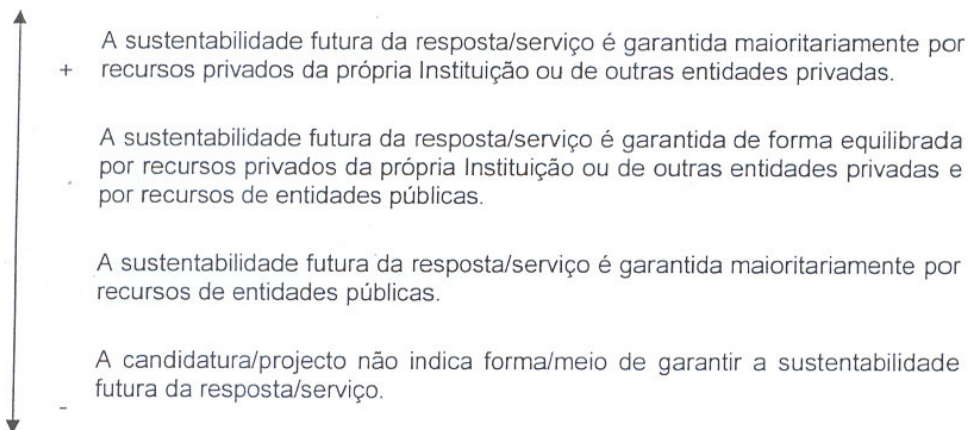
O critério **empregabilidade** avalia em que medida a candidatura/projecto cria ou mantém postos de trabalho e promove a qualificação dos recursos humanos.

Empregabilidade



Sustentabilidade

O critério **sustentabilidade** avalia o modo como é equacionada a continuidade da resposta/serviço no futuro, finda a fase de implementação da candidatura/projecto.



http://195.245.197.216/CLAS/Todos/Informacoes_Relevantes/1.%20Crit%E9rios_Defini%E7%E3o%20e%20Operacionaliza%E7%E3o.pdf em 2 de Julho de 2007

ANEXO III



REUNIÃO _____
DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DA
FIGUEIRA DA FOZ
-- DE ---- DE ----

EMIÇÃO DE PARECER

Entidade:

Tipo de Resposta/Serviço a criar:

BOLETIM DE VOTO

Vota favoravelmente o parecer proposto pelo Núcleo Executivo?

SIM	
NÃO	

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CLAS DA FIGUEIRA DA FOZ DE.....DE.....DE....

BOLETIM DE VOTO PARA EMISSÃO DE PARECER NO ÂMBITO DA ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS A PROGRAMAS/PROJECTOS NACIONAIS OU COMUNITÁRIOS

ENTIDADE:

TIPO DE RESPOSTA/SERVIÇO A CRIAR:

	Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X
Pertinência	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as + mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100	19%	
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0		
Subsidiariedade	Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território + (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	100	16%	
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto que ainda não estão esgotados.	45		
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	0		

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CLAS DA FIGUEIRA DA FOZ DE.....DE.....DE....

BOLETIM DE VOTO PARA EMISSÃO DE PARECER NO ÂMBITO DA ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS A PROGRAMAS/PROJECTOS NACIONAIS OU COMUNITÁRIOS

ENTIDADE:

TIPO DE RESPOSTA/SERVIÇO A CRIAR:

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X
Concertação	+ A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.	100	17%	
	- A candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.	0		
Parcerias	+ Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.	100	11%	
	Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.	35		
	- Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projecto.	0		
Inovação	+ A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	100	10%	
	A candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	60		
	- Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projecto.	0		
Divulgação	+ A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	7%	
	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40		
	- A candidatura/projecto não apresenta/define estratégias de divulgação.	0		

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CLAS DA FIGUEIRA DA FOZ DE.....DE.....DE....

**BOLETIM DE VOTO PARA EMISSÃO DE PARECER NO ÂMBITO DA ELABORAÇÃO DE
CANDIDATURAS A PROGRAMAS/PROJECTOS NACIONAIS OU COMUNITÁRIOS**

ENTIDADE:

TIPO DE RESPOSTA/SERVIÇO A CRIAR:

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X
Empregabilidade	A candidatura/projecto cria novos postos de + trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	100	8%	
	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	60		
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	40		
	A candidatura/projecto mantém postos de - trabalho existentes mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	0		
Sustentabilidade	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é + garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.	100	12%	
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70		
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20		
	A candidatura/projecto não indica forma/meio - de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0		

ANEXO V

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CLAS DA FIGUEIRA DA FOZ DE ---- DE----DE -----

EMIÇÃO DE PARECER NO ÂMBITO DA ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS A PROGRAMAS/PROJECTOS NACIONAIS OU COMUNITÁRIOS

ENTIDADE:

TIPO DE RESPOSTA/SERVIÇO A CRIAR:

TABELA DE APURAMENTO DE RESULTADOS DA VOTAÇÃO

Nº VOTO	Pertinência			Subsidiariedade			Concertação			Parcerias			Inovação			Divulgação			Empregabilidade			Sustentabilidade			Pontuação Total / Voto (%)
	Pont.	Ponder	Pont. Parcial	Pont.	Ponder	Pont. Parcial	Pont.	Ponder	Pont. Parcial	Pont.	Ponder	Pont. Parcial	Pont.	Ponder	Pont. Parcial	Pont.	Ponder	Pont. Parcial	Pont.	Ponder	Pont. Parcial	Pont.	Ponder	Pont. Parcial	
1		19%	0		16%	0		17%	0		11%	0		10%	0		7%	0		8%	0		12%	0	0
2		19%	0		16%	0		17%	0		11%	0		10%	0		7%	0		8%	0		12%	0	0
3		19%	0		16%	0		17%	0		11%	0		10%	0		7%	0		8%	0		12%	0	0
4		19%	0		16%	0		17%	0		11%	0		10%	0		7%	0		8%	0		12%	0	0
5		19%	0		16%	0		17%	0		11%	0		10%	0		7%	0		8%	0		12%	0	0
6		19%	0		16%	0		17%	0		11%	0		10%	0		7%	0		8%	0		12%	0	0
....																									
																									(Somatório Pontuação / Total Votos)
																									0

PONTUAÇÃO FINAL **0,00**

Menção qualitativa:
Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável
Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

MENÇÃO QUALITATIVA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CLAS DA FIGUEIRA DA FOZ DEDE.....DE.....

EMIÇÃO DE PARECER NOS TERMOS DA APLICAÇÃO DO DECRETO-LEI Nº64/2007, DE 14 DE MARÇO

ENTIDADE:

TIPO DE RESPOSTA/SERVIÇO A CRIAR:

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X
Pertinência	+ A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100	40%	
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10		
	- A candidatura/projecto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0		
Subsidiariedade	+ Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	100	30%	
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto que ainda não estão esgotados.	45		
	- Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	0		
Inovação	+ A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	100	10%	
	A candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	60		
	- Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projecto.	0		
Empregabilidade	+ A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	100	20%	
	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	60		
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	40		
	- A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	0		

ANEXO VII

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CLAS DA FIGUEIRA DA FOZ DEDE.....DE.....

EMIÇÃO DE PARECER NOS TERMOS DA APLICAÇÃO DO DECRETO-LEI Nº64/2007, DE 14 DE MARÇO

ENTIDADE:

TIPO DE RESPOSTA/SERVIÇO A CRIAR:

TABELA DE APURAMENTO DE RESULTADOS DA VOTAÇÃO

Nº VOTO	Pertinência			Subsidiariedade			Inovação			Empregabilidade			Pontuação Total / Voto (%)
	Pontuação	Ponderação	Pontuação Parcial	Pontuação	Ponderação	Pontuação Parcial	Pontuação	Ponderação	Pontuação Parcial	Pontuação	Ponderação	Pontuação Parcial	
1		40%	0		30%	0		10%	0		20%	0	0
2		40%	0		30%	0		10%	0		20%	0	0
3		40%	0		30%	0		10%	0		20%	0	0
4		40%	0		30%	0		10%	0		20%	0	0
5		40%	0		30%	0		10%	0		20%	0	0
6		40%	0		30%	0		10%	0		20%	0	0
....													
													0

PONTUAÇÃO FINAL	0,00
------------------------	-------------

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

MENÇÃO QUALITATIVA	
---------------------------	--

